

Ata

4.ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

19 de novembro de 2021

No dia dezanove de novembro de 2021, pelas nove horas, reuniu na Sala do Conselho da Reitoria da Universidade do Porto, sita na Praça Gomes Teixeira, no Porto, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Adriano Carvalho (online), Amândio Rocha Sousa, Ana Gabriela Cabilhas, Carla Sofia Marques da Silva, Fernando Jorge Monteiro, Fernando José Guimarães Freire de Sousa (online), Hugo Castro Mendonça, João Araújo Teixeira, João Moreira de Campos (online), João Pedro Mendes da Silva, Joaquim Adelino Leite Moreira (online), José Adriano Souto Moura, José António Teixeira (online), José António de Sousa Lameira, José Miguel Neves, Luís Belchior Faia dos Santos, Luís Filipe Antunes, Maria Amélia Cupertino de Miranda (online), Maria de Fátima Marinho, Maria Isabel Dias, Nuno Luís Cameira de Sousa Botelho (online) e Nuno Ferreira. Justificou a sua ausência António Sarmento.

A reunião foi convocada pelo Presidente cessante do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades 2022 e Orçamento 2022.
3. Aprovação da proposta de permuta de terrenos na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter.
4. Aprovação da proposta de aquisição ao Município do Porto da parcela triangular, sita na Rua João Allen, adjacente à parcela de terreno 33-J, sita na Rua Fonte do Outeiro, com uma área triangular de 65 m².
5. Aprovação dos seguintes pedidos de adesão:
 - i. Adesão da FLUP à European Journalism Training Association;
 - ii. Participação da FEP no Data CoLaB;
 - iii. Participação da FEUP no HyLab CoLab;
 - iv. Adesão da FEUP à European Rail Research Network of Excellence;
 - v. Adesão da FPCEUP à Rede Nacional E2O Portugal;
 - vi. Adesão da FEUP ao Centro de Competências Ferroviário.
6. Outros assuntos:
 - i. Comissões do Conselho Geral;
 - ii. Calendário das próximas reuniões do Conselho Geral.

Iniciada a reunião com todos os membros presentes, o Vice-Presidente do Conselho Geral após ter cumprimentado os membros presentes, deu início à discussão da ordem de trabalhos. Por motivos de saúde, o Presidente do Conselho Geral participou na reunião através de plataforma digital

O Vice-Presidente designou o Juiz Conselheiro José Sousa Lameira para secretariar a reunião.

1. Aprovação da ata da reunião anterior.

Foi aprovada por unanimidade a ata da reunião de 29 de outubro de 2021.

2. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades 2022 e Orçamento 2022.

Relativamente ao ponto 2 da ordem de trabalhos e após uma pequena nota introdutória do Reitor, o Vice-Presidente passou a palavra à Professora Joana Resende que apresentou de uma forma genérica o documento preparado.

O Plano de Atividades resulta da recolha alargada de contributos de todas as Unidades Orgânicas, Unidades de Investigação e Serviços Autónomos. O documento construído resulta de uma metodologia *Balanced Scorecard*, contendo um conjunto muito alargado de atividades e este ano foi revista a forma como são solicitados os contributos a todas as Unidades, tendo sido solicitado quais os objetivos estratégicos a que cada atividade se dirige. Deste modo, foi possível perceber o alinhamento da atividade da Universidade com os objetivos estratégicos e também com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e compreender se as atividades que a Universidade prevê para o próximo ano estão ou não alinhadas com os objetivos desta agenda.

No que se refere à Primeira Missão, no ano de 2022 espera-se que seja reforçada a oferta formativa da Universidade do Porto, em parte decorrente dos apoios financeiros associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A par com o alargamento e modernização da oferta formativa espera-se algum investimento na inovação pedagógica e tecnologias educativas, que passa por capacitar o corpo docente de modo a dar resposta aos novos desafios que se colocam.

Outra área essencial é o reforço das capacidades existentes de alojamento e ação social, reforçando a qualidade de vida dos seus estudantes. O PRR prevê a possibilidade de existirem financiamentos para a construção de residências e modernização e adequação às necessidades atuais dos estudantes.

Do ponto de vista da internacionalização a U.Porto continua a liderar a captação de financiamentos, continuando uma forte aposta nesta matéria. Foi destacada a aliança EUGLOH, como um importante exemplo de consórcio entre Universidades.

De seguida a Pró-Reitora Joana Resende enquadró as ações propostas pelas várias Unidades Orgânicas para 2022 nos objetivos estratégicos da U.Porto. As Faculdades identificaram como mais importante o impacto e a qualidade da formação, a empregabilidade dos estudantes, atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico, a formação integral e a diversificação da oferta formativa. Foi apresentado um enquadramento idêntico face aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

De seguida a Professora Joana Resende apresentou alguns indicadores no que se refere ao acesso ao Ensino Superior, tendo destacado o facto de a classificação média ponderada na 1.ª fase ser a mais elevada a nível nacional, estando a U.Porto em segundo lugar no que se refere ao número de candidatos em 1.ª opção por vaga na 1.ª fase (em que foi ultrapassada pelo ISCTE).

Aspetos como o sucesso académico, qualidade da educação, empregabilidade, número de cursos não conferentes de grau, formação integral, internacionalização e ação social foram igualmente abordados.

Quanto à Investigação a U.Porto conta com 48 Unidades de Investigação, no âmbito das Artes e Humanidades, Ciências da Engenharia e Tecnologias, Ciências Exatas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais, Ciências Naturais e Áreas Temáticas. A Professora Joana Resende salientou a necessidade de aumentar o impacto das publicações realizadas e também a capacidade de transferência do Conhecimento gerado para a Sociedade.

No que se refere à Terceira Missão, embora se trate de uma área menos consolidada, mas em forte crescimento, continua a aposta nas iniciativas que promovam a transferência de conhecimento e empreendedorismo, a atividade cultural e a responsabilidade social. Foi destacada a importância da realização de programas de provas de conceito, assim como a capacitação nas áreas de empreendedorismo e inovação.

No que se refere ao Projeto EUGLOHRIA, projeto satélite da aliança EUGLOH, a Professora Joana Resende salientou que se trata de um projeto de promoção da transformação institucional, procurando estimular a troca de boas práticas e ainda projetos de investigação competitivos. Foram mapeados todos os projetos desenvolvidos no consórcio EUGLOH no âmbito da COVID-19, dado tratar-se de uma aliança para a saúde global.

Ainda no âmbito da Terceira Missão, a Professora Joana Resende destacou as iniciativas promovidas para os Alumni, através da revitalização do Círculo Universitário, pela Unidade da Cultura, ao nível da promoção de um corredor cultural, pelos Museus, no que se refere aos projetos de revitalização da Casa Museu Abel Salazar e conclusão do polo central, pela Editora, na promoção da Língua Portuguesa, pelo Instituto Pernambuco Porto, pelo Instituto Confúcio e o retomar da Mostra da U.Porto e do Projeto Universidade Júnior.

Finalizada a apresentação, o Juiz Conselheiro José Souto de Moura enalteceu a apresentação da Professora Joana Resende e passou a palavra ao Administrador, Dr. João Carlos Ribeiro.

O Administrador informou que o plano de atividades 2022 apresenta duas partes, uma primeira com o orçamento da U.Porto, com uma estimativa das receitas próprias que prevê reunir, às quais é acrescentada a dotação do OE, componente em que existe uma certa incerteza dada a recente não aprovação do OE na Assembleia da República. A segunda parte é mais informativa e corresponde ao modelo de distribuição da componente do OE por cada uma das entidades constitutivas. Esta repartição segue os princípios que foram emanados pelo anterior Conselho Geral.

Quanto à primeira parte o Administrador apresentou principais destaques em dez áreas. Globalmente, o orçamento da Universidade é de 252 M€, dos quais cerca de 138 M€ são provenientes do OE o que representa 55% dos recebimentos da Universidade. Destacam-se 177 M€ de gastos com o pessoal, estimando-se 41 M€ de propinas e outras taxas. Para 2022, prevê-se um resultado líquido previsional de 7,3 M€ positivos.

No concurso nacional de acesso 2021/2022 ocorreu um aumento de 233 vagas em especial na FEUP e um reaproveitamento de vagas não ocupadas nos concursos especiais de acesso e de ingresso, destacando-se em especial a FCUP com mais 135 vagas. Quanto às propinas, ainda sem considerar este aumento do número de vagas, prevê-se um aumento na ordem dos 830 mil euros, aos quais acresce cerca de 450 mil euros das novas vagas. No global prevê-se que a compensação via OE para 2022 será de aproximadamente 6 milhões e 300 mil euros.

Em relação à investigação financiada esta contempla um crescimento de 9% dos recebimentos de projetos, mais 3,8 M€, prevendo-se que ascenda a 44 M€ (recebimentos de projetos). As verbas provenientes da União Europeia serão na ordem dos 29,5 M€.

No âmbito da ação social manter-se-á a recuperação e construção de residências, estando a ser preparados projetos que possam ser elegíveis no âmbito do PRR. Na área do Desporto destacam-se as bancadas do Estádio Universitário e também a nova sede do CDUP.

No que se refere aos Recursos Humanos, o corpo docente deverá manter-se estável e a concretização da redução do número de investigadores é pouco provável que venha a ocorrer. Ao nível do corpo técnico, este deverá apresentar um crescimento moderado e prevê-se uma valorização nas carreiras.

Do ponto de vista do investimento imobiliário, em 2022 estão previstos vários investimentos como no complexo do Estádio Universitário do CDUP, diversos edifícios da FEUP, Residência da Carvalhosa dos SASUP, Edifício FC6 da FCUP, Cantina e infraestrutura de investigação da FADEUP, reabilitação da cobertura da FAUP, Casario Quinta de Lamas da FEP e obras diversas na FDUP.

O orçamento 2022 é, em síntese, um orçamento realista que resulta dos contributos de todas as faculdades. A conjuntura 2021/2022 aponta para a recuperação económica, num contexto que exigirá rigor e celeridade na execução de financiamentos e prudência e flexibilidade na utilização dos recursos internos, nomeadamente enquanto não for aprovado o OE 2022, embora não se considere estar numa situação de risco, tendo em conta o contrato legislatura. Prevê-se, assim, que a Universidade apresente, em 2022, uma situação financeira estável e equilibrada.

A repartição dos 138 M€ do OE será feita de acordo com o modelo de distribuição assumido com todos os Diretores. Destes 113,3 M€ serão encaminhados às faculdades, 17,8 M€ para a Reitoria, SPU e Unidades Locais, 4,1 M€ para as SASUP e 2% Reserva para financiar o investimento na recuperação e conservação de património.

O Vice-Presidente do Conselho Geral agradeceu a apresentação do Administrador e alargou a discussão a todos os membros do Conselho.

O Professor Luís Belchior pediu a palavra para sublinhar as eventuais dificuldades que possam surgir no âmbito da implementação do programa Impulso. Sublinhou a sobrecarga que os professores e investigadores já vivenciam, bem como carências graves de Recursos Humanos, bem como o envelhecimento do corpo docente, questionando como será possível implementar um novo programa que implique a criação de novos cursos abertos à Sociedade.

No seguimento da observação do Professor Luís Belchior, o Reitor informou que a U.Porto elaborou uma candidatura ao PRR, que coloca à U.Porto diversas oportunidades, tais como na componente de imobiliário, na renovação da infraestrutura tecnológica da Universidade, ou mesmo na contratação de recursos humanos docentes para lecionar novos cursos que venham a ser criados, pelo que não se colocará em questão uma eventual sobrecarga sobre os docentes já existentes. O Reitor colocou-se, por fim, disponível para agendar uma reunião especificamente dedicada a esta matéria. Estão também previstas bolsas de estudo para que novos estudantes possam aceder à Universidade, bem como a contratação de novos recursos. Em termos globais, cerca de 200 estudantes serão distribuídos pelas várias Unidades Orgânicas com exceção da FMUP que não quis participar no PRR. Deste modo, o aumento do número de estudantes por Faculdade será algo residual.

De seguida o Professor Luís Filipe Antunes agradeceu à Professora Joana Resende e ao Administrador a qualidade dos documentos preparados e apresentados. Referiu que no passado foram apresentados vários cenários, pelo que considerou ser importante separar os recebimentos de I&D das Unidades Orgânicas, dos recebimentos das Unidades de Investigação, para que seja possível ter uma noção mais clara do verdadeiro impacto nas Unidades Orgânicas. Afirmou também que seria igualmente importante visitar o modelo de distribuição interna do OE.

De seguida, a Dra. Amélia Cupertino Miranda agradeceu o trabalho apresentado, quer do ponto de vista do Plano de Atividades, quer do ponto de vista do Orçamento. Centrou a sua análise no alinhamento das três grandes temáticas estratégicas da U.Porto e referiu a importância de se analisar os indicadores sinalizados a preto na primeira parte do documento apresentado pelo Administrador. Na segunda parte do plano colocou à reflexão o programa cultural, no sentido de podermos melhorar o desempenho e os resultados a que poderemos chegar, que embora esteja bem enunciado, deveria ter uma matriz de conceção diferente uma vez que parecem ser atividades de certo modo avulsas e sem uma linha de orientação estratégica. Propôs que se reforçassem as sinergias entre as Unidades de Investigação e as Faculdades promotoras das atividades. Deveria existir um reforço de investigação na matriz da conceção dos projetos para garantir que a programação viesse a ser elaborada para a sociedade e que o diagnóstico de grandes questões sociais poderia ser matéria de investigação, como ponto de partida para uma metodologia de implementação dos projetos. Para que um determinado projeto possa ou não ser eficaz deverá ser avaliado do ponto de vista do seu impacto social.

O Professor João Campos destacou uma melhoria notória dos documentos apresentados, que são muito mais objetivos, com uma qualidade muito superior. Relativamente aos COLABS, que têm muitas vezes na sua condução docentes da U.Porto, embora a sua responsabilidade seja sobretudo do lado das empresas que os propõe, o Professor João Campos questionou até que ponto os projetos aprovados constam ou não do Orçamento.

A Professora Isabel Dias pediu a palavra começando por agradecer à Professora Joana Resende e ao Administrador o trabalho aqui apresentado e a qualidade dos documentos preparados. Entre outros tópicos de reflexão que apresentou, colocou uma observação relativamente ao módulo de avaliação de desempenho, onde afirma existir alguma dispersão e, por isso, uma necessária melhoria. Algumas Unidades apresentam a informação de uma forma mais sistematizada, em que se conseguem perceber quais os indicadores de realização propostos, com indicadores objetivos, mas existem outras em que tal não acontece.

A Professora Sofia Silva enalteceu a qualidade dos documentos apresentados e reforçou ser essencial a possibilidade de os Professores poderem continuar a realizar as suas atividades de investigação. Salientou ainda o facto de os estudantes do Ensino Profissional poderem ingressar na U.Porto, mediante a realização de um exame específico, situação que já se verifica na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

O Professor João Paulo Teixeira felicitou os documentos apresentados e no que diz respeito à situação da FMUP demonstrou alguma preocupação pelo facto de se ter apercebido de uma grande desmotivação por parte de alguns docentes assistentes, ou que chegam mesmo a desistir da carreira académica, por não existir um planeamento justo nos concursos abertos, tendo dado como o exemplo o caso dos concursos de promoção no âmbito do artigo 77, em que os critérios definidos diferiam dentro da própria instituição, de Faculdade para Faculdade.

Após ampla discussão e de todos os esclarecimentos solicitados foi deliberado aprovar por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento 2022 da Universidade do Porto, com o parecer favorável dos membros externos (Anexo I).

3. Aprovação da proposta de permuta de terrenos na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter.

Quanto ao ponto 3 da ordem de trabalhos e após os esclarecimentos apresentados pelo Reitor, a permuta de terrenos na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter foi aprovada por unanimidade.

4. Aprovação da proposta de aquisição ao Município do Porto da parcela triangular, sita na Rua João Allen, adjacente à parcela de terreno 33-J, sita na Rua Fonte do Outeiro, com uma área triangular de 65 m².

Após análise dos documentos que constituem a proposta foi aprovada a aquisição ao Município do Porto da parcela triangular, sita na Rua João Allen, adjacente à parcela de terreno 33-J, sita na Rua Fonte do Outeiro, com uma área triangular de 65 m².

5. Aprovação dos seguintes pedidos de adesão:

- i. Adesão da FLUP à European Journalism Training Association;
- ii. Participação da FEP no Data CoLaB;
- iii. Participação da FEUP no HyLab CoLab;
- iv. Adesão da FEUP à European Rail Research Network of Excellence;
- v. Adesão da FPCEUP à Rede Nacional E2O Portugal;

vi. Adesão da FEUP ao Centro de Competências Ferroviário.

Quanto ao ponto 5 da ordem de trabalhos, analisados os documentos apresentados, procedeu-se à ratificação por unanimidade de todos os pedidos de adesão apresentados. Foi ainda renovada a delegação de poderes no Senhor Reitor para aprovar a participação da Universidade do Porto em Associações, CoLaB, Redes ou Centros de Competências, com a devida informação ao Conselho Geral.

6. Outros assuntos:

- i. Comissões do Conselho Geral;
- ii. Calendário das próximas reuniões do Conselho Geral.

O Vice-Presidente do Conselho Geral solicitou a todos os Membros que indicassem a(s) Comissão(ões) a que pretendem pertencer, matéria que será analisada na próxima reunião do Conselho Geral.

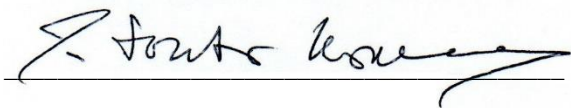
Foi deliberado aprovar por unanimidade a proposta de calendário das reuniões do Conselho Geral até dezembro 2022, conforme documento anexo (Anexo II).

Por último, foi ainda proposta a realização de uma reunião extraordinária por meados de janeiro ou início de fevereiro, entre os membros cooptados e os Diretores das Faculdades (facultativa para os membros eleitos).

Após agradecer a participação de todos e nada havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada pelas treze horas, ficando a próxima reunião agendada para dia 17 de dezembro pelas 9h30. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Vice-Presidente do Conselho Geral e pelo Secretário da reunião.

O Vice-Presidente do Conselho Geral da U.Porto,

José Souto de Moura



O Secretário da reunião,

José António de Sousa Lameira

